

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA DO BRASIL NA REPÚBLICA DA SÉRVIA
E, CUMULATIVAMENTE, NA REPÚBLICA DE MONTENEGRO
EMBAIXADOR SÉRGIO LUIZ CANAES**

Destaco, de início, que dois motivos facilitaram o desenvolvimento de meu trabalho aqui: o não reconhecimento do Kosovo pelo Governo brasileiro e a manutenção do funcionamento da Embaixada durante os bombardeios de 1999.

Segue a cronologia dos principais fatos no setor político durante minha gestão:

12/06/14 - O Chanceler sérvio, Ivica Dacic, por ocasião do jogo de abertura da Copa do Mundo entre Brasil e Croácia, ofereceu coquetel ao Embaixador da Croácia, Gordan Markotic, e a mim. Observo que esse evento se deu antes mesmo da apresentação de minhas credenciais, ocorrida em 16/6. Estiveram presentes também os ex-jogadores Dejan Petkovic (o "Pet") e Ilija Petkovic, que chegou a atuar na seleção da então Iugoslávia na década de 1970;

2/7/2014 - Concedi entrevista à revista CorD, de grande circulação entre a comunidade diplomática local;

9/9/2014 - Concedi entrevista ao jornal "Privredni Pregled", especializado em economia;

15/9/2014 - Concedi entrevista ao jornal "Dnevnik", de maior circulação na província da Vojvodina;

14/10/2014 - Mantive encontro com o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Sérvia;

9/2/2015 - Participei de reunião entre o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Sérvia, Ivica Dacic, e os Embaixadores latino-americanos acreditados em Belgrado;

17 a 21/2/2015 - Recebi missão parlamentar à Sérvia composta pelo Deputado Federal Ricardo Barros, pela Vice-Governadora do Paraná, Cida Borghetti, e pela Deputada Estadual do Paraná, Maria Victoria Borghetti;

18/6/2015 - Participei de almoço do Grupo Latino-americano com o Conselheiro Econômico do Presidente Tomislav Nikolic, Sr. Ivan Mrkic;

22 a 27/6/2015 - Recebi delegação brasileira liderada pelo Deputado Federal Ricardo Barros e pelo General Guido Amin Naves.

RELAÇÕES BRASIL-SÉRVIA

As relações entre o Brasil e a Sérvia são excelentes no nível político. Há um alto grau de entendimento mútuo e os dois países veem um ao outro como parceiros confiáveis no cenário internacional, o que se pode verificar pelos nossos valores em comum e pontos de vista semelhantes com relação aos principais temas políticos e desafios que o mundo enfrenta hoje, bem como pela proveitosa cooperação que desenvolvemos nos principais foros multilaterais. Não há, absolutamente, tópicos negativos na agenda bilateral. Tudo isso pude comprovar durante a minha gestão à frente da Embaixada em Belgrado, pelos contatos bilaterais sempre cordiais e amáveis que aqui estabeleci com as autoridades sérvias, todas muito respeitosas e cientes do importante papel desempenhado pelo Brasil no mundo atual, ao lado dos demais países emergentes.

Creio, contudo, que há espaço para aprofundar ainda mais o diálogo bilateral. Visitas de altas autoridades de parte a parte poderiam contribuir para tanto. Desde julho de 2012, quando o Presidente Tomislav Nikolic representou a Sérvia na Conferência Rio+20, não há registro de intercâmbio de visita ministerial ou de chefes de estado ou governo entre os dois países. A vinda de altas autoridades brasileiras à Sérvia, que seguramente seriam aqui recebidas com muito entusiasmo, demonstraria nosso interesse em desenvolver as relações com este país e faria avançar as negociações em torno de instrumentos bilaterais necessários para o desenvolvimento da cooperação bilateral em âmbitos como educação, esporte, transporte aéreo e cultura, por exemplo. Ressalto que é grande a expectativa da Sérvia com relação ao Brasil, visto como ator global capaz de promover uma agenda internacional voltada para a cooperação e o desenvolvimento socioeconômico. A Sérvia, país que enfrenta problemas socioeconômicos estruturais, poderia beneficiar-se da experiência bem sucedida de combate à pobreza e distribuição de renda.

Vejo grande potencial nas relações entre parlamentares dos dois países. O Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Sérvia encontra-se ativo nos dois países e constitui valiosa oportunidade para o desenvolvimento das relações bilaterais por meio do intercâmbio de experiências, práticas parlamentares e contatos. Mantive proveitosos contatos com o presidente do Grupo na Sérvia, Zika Gojkovic, e com o presidente do Grupo no Brasil, Deputado Federal Ricardo Borges, durante sua estada em Belgrado.

A propósito, destaco a importância da missão parlamentar à Sérvia integrada pelo Deputado Federal Ricardo Borges, pela Vice-Governadora do Estado do Paraná Cida Borghetti e pela Deputada Estadual do Paraná Maria Victoria Borghetti, realizada entre 17 e 21/2 e entre 22 e 27/6 de 2015. A delegação brasileira, sempre acompanhada de representantes da Embaixada, cumpriu extensa programação nesta capital, que incluiu visitas ao Gabinete do Primeiro-Ministro, ao Parlamento, ao Ministério da Defesa, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, à estatal Yugoimport ("trader" de material bélico) e ao Centro Técnico Militar. O objetivo principal da visita foi prospectar possibilidades de cooperação na área de defesa, tendo em vista o relançamento das bases do parque industrial de defesa brasileiro e o projeto de desenvolvimento de veículo militar blindado no complexo industrial de Maringá.

Quanto à visita da delegação brasileira ocorrida entre 22/6 e 27/6, o objetivo foi participar da Feira Internacional de Defesa de Belgrado ("Partner 2015") e tratar de cooperação militar com a Sérvia. No dia 26/6, a delegação brasileira e eu fomos recebidos pelo Ministro da Defesa sérvio, Bratislav Gasic.

Não poderia deixar de destacar a importância da ratificação, no Congresso Nacional, ainda a ser empreendida, do Acordo de Defesa assinado entre Brasil e Sérvia em 2010. A Sérvia, que ratificou o acordo em 2012, tem demonstrado grande interesse em cooperar com o Brasil na área, haja vista a criação de adidâncias de defesa em Brasília, em 2014. Creio que a cooperação militar com a Sérvia, que detém notável tecnologia na produção de veículos blindados e foguetes de curto alcance, poderia ser de grande valia para o Brasil, no contexto da Estratégia Nacional de Defesa.

POLÍTICA INTERNA

Assumi a Embaixada poucos dias após as eleições parlamentares sérvias, realizadas em 16/3/2014. As eleições confirmaram o favoritismo e o virtual domínio do SNS (Partido Progressista da Sérvia, na sigla em sérvio) sobre o cenário político local. Com os resultados, o SNS passou a contar com 158 deputados na Assembleia Nacional (63% do total de 250 deputados), contra 45 do SPS (Partido Socialista da Sérvia), 19 do DS (Partido Democrático) e 18 do NDS (Novo Partido Democrático). Aos "quatro grandes" acrescentaram-se partidos minoritários com cadeiras cativas por motivos étnicos e que não precisam de votação mínima para fazer-se representar: 6 deputados da SVM (Aliança dos Húngaros da Vojvodina), 3 deputados da SDA (Ação Democrática do Sandzak) e 1 deputado do PDD (Partido da Ação Democrática de Preshevo).

O resultado das eleições permitiu ao líder do SNS, Aleksandar Vucic, que já ocupava o posto de Primeiro-Vice-Primeiro-Ministro, ascender ao Primeiro-Ministério e formar novo governo com o consentimento do Presidente Tomislav Nikolic, também do SNS. Embora dispusesse de cadeiras suficientes para nomear sozinho o gabinete, Vucic optou por manter a coligação com o SPS, cujo líder, Ivica Dacic, vinha ocupando o cargo de Primeiro-Ministro até então. Com a permanência de Dacic no governo, como Ministro dos Negócios Estrangeiros e Primeiro-Vice-Primeiro-Ministro (na prática o segundo homem do governo), o SPS reteve espaço privilegiado no poder. Recordo, a propósito, que os socialistas também fizeram parte dos governos liderados pelo DS, hoje seus arqui-inimigos, entre 2004 e 2012. A conquista de Dacic indicou, igualmente, a consolidação do condomínio de poder formado nos três últimos anos entre o SNS e o SPS, herdeiros diretos do regime de Milosevic.

A oposição ficou a cargo do DS, do ex-prefeito de Belgrado, Dragan Djilas, e do NDS, do ex-Presidente Boris Tadic. Este último, em sua disputa com o primeiro pela liderança do DS, provocou a cisão das forças social-democratas e acabou fracassando

em sua ambição de ser escolhido por Vucic como parceiro na coalizão governante. Reduzidos a duas pequenas bancadas, acuados pelo peso esmagador da coligação SNS-SPS, Tadic e Djilas têm disputado entre si o que sobrou das minguadas forças de oposição.

Desde o comunismo unipartidário iugoslavo, não se via na Sérvia governo com tamanha força (79,2% do Parlamento). Nem Slobodan Milosevic dispôs de tanta sustentabilidade. Sozinho, o SNS domina a Presidência, a chefia de Governo, os principais ministérios, a presidência do Parlamento, a prefeitura de Belgrado e quase todas as prefeituras do país.

São vários, entretanto, os desafios enfrentados pelo atual governo sérvio, a despeito da esmagadora maioria de que dispõe na Assembleia Nacional, que lhe permite inclusive alterar facilmente a Constituição, e da impotência da oposição. O país enfrenta problemas estruturais de difícil equação, como a corrupção, alto índice de informalidade no mercado de trabalho, alto desemprego, crônico déficit fiscal, infraestrutura precária, parque industrial obsoleto e produtividade decrescente. Somem-se a este quadro as pressões pela adequação do país às normas e padrões europeus, advindas do processo em curso de integração à União Europeia.

O governo tem, contudo, logrado avanços pontuais em aspectos sensíveis do pacote de reformas proposto ao longo de pouco mais de um ano e meio de gestão. As medidas de combate à informalidade e à corrupção, a nova lei do trabalho e as emendas à legislação previdenciária, adotadas em julho passado, contribuíram para ligeiro aumento da arrecadação fiscal. Por outro lado, a redução das pensões e dos salários do setor público diminuiu significativamente os gastos do governo e tem, junto com o aumento das receitas, contribuído para a melhoria do quadro fiscal. O comprometimento com as reformas estruturais demonstrado pelo governo foi essencial para a assinatura de acordo cautelar com o FMI, que tem sido divulgado como o marco inicial de uma nova etapa de crescimento sustentável da economia sérvia.

As reformas, adotadas com relativa celeridade na Assembleia Nacional, têm causado o descontentamento crescente de uma população desiludida, que há anos vê a sua qualidade de vida em franca deterioração. A insatisfação é grande sobretudo entre os jovens, em geral bem capacitados, mas com poucas chances de ingressar no mercado de trabalho, dado o persistente alto índice de desemprego. Consequentemente, o país continua registrando grande evasão de mão-de-obra qualificada, que se dirige sobretudo a países europeus mais desenvolvidos, como Áustria e Suíça, onde há grande comunidade sérvia, e Alemanha.

O governo, no entanto, vem incólume desempenhando o seu mandato e, a despeito de rumores sobre remanejamento de gabinete, apenas uma grande mudança ocorreu durante o período, com a renúncia do Ministro das Finanças Lazar Krstic, que se viu premido entre a adoção de soluções altamente impopulares e que contariam com pouco respaldo político, e a continuação da política de procrastinação dos ajustes necessários, seguida, sem exceção, por todas as gestões sérvias desde Milosevic.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa sérvia tem-se sustentado ultimamente em dois pilares, à primeira vista antagônicos, porém complementares: a aproximação e integração com as potências ocidentais (EUA e UE), de um lado, e a manutenção da tradicional política de não-alinhamento e de amizade com a Rússia, de outro. Os dois pilares da atual política externa sérvia podem ser vistos como antagônicos se consideradas as recentes tensões no cenário internacional resultantes da anexação da Crimeia e da crise na Ucrânia. Complementares, tendo em conta que a Sérvia busca agir estritamente motivada pelos seus próprios interesses de médio e longo prazo: solução aceitável para a questão do Kôssovo (para o que o apoio russo é essencial), integração europeia (do que depende de Bruxelas) e apoio para a revitalização de sua débil economia (para o que a Sérvia se volta tanto a Ocidente quanto a Oriente).

Belgrado mantém firme compromisso com as políticas de integração e adesão à UE, aproxima-se dos EUA e mantém diálogo, ainda que reservado, com a OTAN. A assinatura do Acordo de Bruxelas entre a Sérvia e a província separatista do Kôssovo, em abril de 2013, com o beneplácito dos EUA e da UE, bem como o início formal das negociações de adesão da Sérvia à UE, em janeiro de 2014, indicam que dificilmente haverá volta no caminho de integração com o Ocidente. Em que pese ao histórico recente de confrontação, marcado pelos horrores das guerras de secessão da Iugoslávia, pelo ataque da OTAN em 1999 e pela situação do Kôssovo, o imperativo da modernização e das urgentes reformas políticas e econômicas vêm impelindo o país à parceria com os países ocidentais.

Sem prejuízo de suas relações com o Ocidente, o país busca manter, de forma independente, relações com os demais atores globais, como a Rússia particularmente, o tradicional aliado político e um dos principais parceiros comerciais do país. A Rússia tem extenso histórico de influência sobre o curso dos acontecimentos políticos na Sérvia e na região dos Balcãs. Embora as relações da ex-Iugoslávia com a Rússia tenham oscilado entre momentos de aproximação e confronto durante a Guerra Fria, Belgrado voltou-se para Moscou durante o regime Milosevic e fortaleceu correntes nacionalistas, na expectativa de evitar a dissolução da antiga Iugoslávia e contrapor-se às ameaças da OTAN. São atualmente fortes os vínculos entre a Sérvia e a "Mãe Rússia", fundados na religião, na língua e na identidade eslava. Rússia, e China em menor medida, ambos membros do CSNU, constituem o principal obstáculo para o ingresso do Kôssovo nas Nações Unidas.

Washington e Bruxelas, de um lado, oferecem à Sérvia a perspectiva de ingresso no bloco europeu e significativo apoio financeiro, condicionados à normalização das relações com o Kôssovo, à adoção de reformas econômicas e políticas e à plena reconciliação com os países da ex-Iugoslávia. Moscou, por sua vez, busca preservar a

aliança com Belgrado e atrair a Sérvia (e Montenegro junto com ela) para sua órbita. Em troca, a Rússia manteria inalterada sua política relativa ao Kôssovo no CSNU e aportaria volumosos investimentos, principalmente no setor energético, tão necessários à recuperação econômica do país.

A Sérvia tem logrado manter posição equidistante com relação à Rússia e o Ocidente, estratégia com poucos resultados tangíveis até o momento: a independência do Kôssovo há muito é vista na própria Sérvia como fato consumado, os primeiros capítulos do "acquis europeu" sequer foram abertos, e a economia do país, carente de investimentos externos, continua estagnada. Os movimentos da diplomacia sérvia, que têm demonstrado notável dinâmica recentemente, são livres, mas exprimem uma certa angústia: é o governo sérvio ansioso para apresentar resultados a uma população descrente, indiferente às perspectivas oferecidas pela União Europeia e desiludida com as promessas de apoio incondicional da "Mãe Rússia".

Pode-se dizer, portanto, que, do ponto de vista geopolítico, a Sérvia tem adotado movimento de oscilação pendular entre o Ocidente e Oriente. O pêndulo poderia oscilar por muito tempo, a menos que uma das extremidades exerça atração suficientemente forte para sustá-lo. O ingresso na UE é ainda objetivo distante e não parece ser a panaceia para todos os males do país, haja vista o que se passa hoje com a Grécia e a Croácia, por exemplo. Por sua vez, a Rússia pouco pode fazer pela Sérvia, além de manter postura contrária à independência do Kôssovo no âmbito do CSNU. É pouco provável, portanto, que haja mudança significativa na política externa sérvia no futuro próximo.

No plano regional, a Sérvia tem-se empenhado em favor da estabilidade política na Bósnia e Herzegovina e de sua unidade constitutiva, a República Srpska, em particular, e se esforçado por manter o diálogo de reconciliação com a Croácia, a despeito dos recorrentes atritos relacionados à questão dos crimes de guerra e condenados pelo Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia. Tem-se destacado sobretudo a recente aproximação entre Belgrado e Tirana. O recente intercâmbio de visitas de chefes de governo entre a Sérvia e a Albânia indica haver nítido movimento de aproximação entre os dois países, a despeito das divergências em torno do Kôssovo. Ambos são candidatos à União Europeia e, sob os olhares de Bruxelas, desejam demonstrar firme comprometimento com a paz na região. Se a distensão nas relações sérvio-albanesas não implica necessariamente avanços significativos nas negociações entre Belgrado e Pristina, ao menos reduz as chances de retrocesso e deterioração do quadro de segurança na região, na medida em que se fortalece a confiança mútua por meio do diálogo e da cooperação.

KÔSSOVO

Passados mais de dois anos da assinatura do Acordo de Bruxelas, que abriu o caminho para a normalização de relações entre Belgrado e Pristina, permanece o impasse em torno da questão do Kosovo, que ainda aguarda solução definitiva. A despeito de a independência do Kosovo ser vista cada vez mais como um fato consumado pela comunidade internacional e por boa parte da população da própria Sérvia, Belgrado recusa-se a reconhecer o Kosovo como Estado soberano, ao passo que o Kosovo continua desenvolvendo suas próprias instituições (forças armadas, órgãos políticos, sistema judiciário) e lança-se em uma cruzada internacional com vista a angariar o reconhecimento dos quase 90 países que ainda não o fizeram e ingressar em organizações internacionais. O grande objetivo é, naturalmente, a ONU. Para tanto, o Kosovo contaria com o apoio dos cento e seis países que o reconhecem, precisando apenas de outros vinte e três votos para atingir a maioria de dois terços exigida. Em meio a este contexto, o Brasil tem sido ocasionalmente contactado por autoridades kosovares desejosas de iniciar diálogo bilateral e prospectar as possibilidades de o País reconhecer, no futuro, a província secessionista.

A situação no terreno é ainda instável, sobretudo ao norte da província (Mitrovica do Norte, Gracanica, entre outras municipalidades), onde reside significativa minoria sérvia. Incidentes de violência envolvendo kosovares de etnia albanesa e de etnia sérvia ocorrem ocasionalmente, em que pese às demonstrações de compromisso com o diálogo feitas por ambas as partes e aos esforços de pacificação da KFOR, força da OTAN responsável pela segurança do território, e da EULEX, destacamento policial e corpo administrativo designados pela União Europeia para preservação do estado de direito na província.

Durante minha gestão à frente da Embaixada em Belgrado, foram realizadas eleições parlamentares na província do Kosovo. As eleições foram convocadas após a dissolução do parlamento local, motivada por discordâncias entre representantes da minoria sérvia e a coalizão de governo sobre, entre outras questões, projeto de emenda constitucional para a criação das forças armadas do Kosovo. Apuradas as urnas, o Partido Democrático do Kosovo (PDK), obteve 30,71% dos votos, enquanto a Liga Democrática do Kosovo (LDK), principal partido de oposição, obteve 25,75%. Autodeterminação, Aliança para o Futuro do Kosovo (AAK) e Iniciativa para o Kosovo, receberam, respectivamente, 13,51%, 9,61% e 5,24%. A principal agremiação sérvia, a Lista Sérvia, apoiada por Belgrado, obteve 4,17% dos votos.

Seis meses de indefinição política após as eleições, a Assembleia kosovar formou novo governo, em dezembro passado. A nova coalizão de governo resultou de acordo firmado pela Liga Democrática do Kosovo (LDK) com o Partido Democrático do Kosovo (PDK) e a Lista Sérvia. O acordo fora condicionado à indicação do sérvio Branimir Stonjanovic, Prefeito de Gracanica, norte do Kosovo, ao cargo de Vice-Primeiro-Ministro, ao lado do ex-Primeiro-Ministro Hashim Taç (PDK), que também acumula o cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros. Ainda conforme o acordo, a Lista Sérvia obteve mais dois ministérios, e o PDK, como segunda maior força política kosovar, mais sete. O sucesso nas negociações entre os dois principais partidos

kossovares e a coalizão minoritária sérvia indicam que o Kôssovo continua avançando no processo de normalização da política interna e de acomodação com os interesses das comunidades sérvias residentes ao norte do território, embora incidentes envolvendo cidadãos kossovares e étnicos sérvios ainda sejam frequentes na região. O acordo possibilita, ainda, a continuidade das conversações com Belgrado sobre a normalização das relações entre este país e a província secessionista.

O Kôssovo continua sendo uma das regiões mais pobres da Europa. 45% da população vivem abaixo da linha de pobreza e 15%, em condições de extrema miséria. Cerca de 45% da população economicamente ativa estão desempregados, o que atinge sobretudo a população mais jovem. A província é origem de intenso fluxo migratório em direção às economias mais avançadas da União Europeia (entre 50 e 100 mil kossovares emigraram nos últimos dois anos). As condições socioeconômicas desesperadoras levam muitos jovens a alistarem-se entre as fileiras de combatentes jihadistas atuantes na Síria e no Iraque.

MONTENEGRO

A República de Montenegro, país de pouco mais de 600 mil habitantes e uma área de cerca de 14 mil km², tornou-se independente há pouco mais de 8 anos, quando a maioria da população decidiu, por meio de referendo, separar-se da Sérvia. É o 192º membro das Nações Unidas, o mais novo após o Sudão do Sul.

As relações entre o Brasil e Montenegro são cordiais e amistosas. Há, no entanto, muito a ser feito pelo adensamento das relações bilaterais. Desde o estabelecimento das relações diplomáticas, em 20 de novembro de 2006, não houve intercâmbio de visitas de altas autoridades entre os dois países. Creio que convite de alta autoridade brasileira a autoridade montenegrina para visitar o Brasil seria muito bem visto e contribuiria substancialmente para a aproximação entre os dois países.

Em 2014, Montenegro abriu Embaixada em Buenos Aires (há na Argentina significativa diáspora montenegrina), que responde também pelas relações com o Brasil - o Embaixador Gordan Stojovic apresentou cópias figuradas em Brasília em 18 de junho de 2014. O gesto constitui um passo adiante na história do relacionamento do país com a América Latina e poderá contribuir para o desenvolvimento do diálogo com o Brasil.

Montenegro, país de notável potencial turístico, isenta de forma unilateral cidadãos brasileiros de vistos de turismo e negócios, pelo período de até 90 dias. O Brasil já demonstrou interesse na assinatura de acordo de isenção de vistos que, na prática, reciprocaria o regime de visto montenegrino para passaportes brasileiros. As negociações estão em curso. A despeito do limitado impacto no fluxo de turistas para o

Brasil, a medida poderia aproximar os dois povos e repercutir favoravelmente no plano político.

Montenegro, assim como a Sérvia, foi reconhecido como sucessor da antiga Iugoslávia em matéria de acordos bilaterais. Há assinados com o Brasil os seguintes acordos de cooperação cultural (1962); cooperação técnica (1962); comércio e pagamentos (1977); telecomunicações e serviços postais (2002). O Montenegro deve, porém, formalizar o pedido de reconhecimento da sucessão legal. Outros acordos nas áreas de cooperação técnica, educação, cultura e justiça, por exemplo, poderiam ser aventados. Considero Montenegro, portanto, um terreno fértil para o desenvolvimento da cooperação em todos os planos.

Poucas mudanças têm ocorrido no cenário político montenegrino. A política local é dominada pelo independentista e euro-atlântico Partido Democrático dos Socialistas (PDS) desde a introdução do pluripartidarismo na ex-Iugoslávia, em 1991. Filip Vujanovic, do PDS, ocupa a presidência do país desde 2003, tendo sido eleito, após a independência, em 2008, e reeleito em 2013, para mandatos de 5 anos. Milo Djukanovic, atual líder do PDS, é o Primeiro-Ministro desde 2012. Djukanovic lidera um Parlamento unicameral composto de 81 cadeiras, das quais 48 são ocupadas pela coalização de governo liderada pelo PDS. A Frente Democrática (FD), favorável ao alinhamento com a Sérvia, constitui a principal força de oposição e conta com 20 assentos no Parlamento.

Ressalto que, segundo relatórios de ONGs e instituições comunitárias europeias, o Montenegro sofre de alto déficit democrático (instituições pouco representativas), alta incidência de corrupção e severas restrições à liberdade de imprensa.

A política externa montenegrina caracteriza-se pela "afirmação pela integração", princípio consagrado em sua Constituição: "dedicação à cooperação em pé de igualdade com outras nações e estados e à integração europeia e euro-atlântica". Montenegro tem buscado desempenhar papel construtivo nos principais foros multilaterais, em geral em coordenação com os demais pequenos Estados, com vistas à defesa dos princípios universais de soberania, respeito ao direito internacional e cooperação entre os povos.

O país nutre expectativa de ingressar na OTAN e na UE nos próximos anos. Para o governo do Montenegro, integrar a OTAN é prioridade, na medida em que a Aliança é vista como garantia de sua segurança. As negociações de acesso à OTAN estão em curso, mas não necessariamente próximas de um desfecho favorável. O entusiasmo governamental deve superar resistência interna, uma vez que o projeto de alinhamento não encontra reflexo na população. Recente pesquisa mostra que apenas 38% da população apoiam o ingresso na OTAN. Ao que tudo indica, a Aliança não convidaria o Montenegro sem apoio popular.

Montenegro também aposta na adesão à União Europeia, o que lhe pode render mais investimentos externos e acesso aos fundos de desenvolvimento comunitários. Foram abertos recentemente três capítulos de negociação de adesão: 4 (livre movimento

de capitais), 31 (política exterior, de segurança e de defesa) e 32 (política financeira). Com esses, já somam doze os capítulos abertos, dos quais dois provisoriamente encerrados (25, ciência e pesquisa, e 26, educação e cultura).

Prevê-se que a economia montenegrina cresça significativamente nos últimos anos, cerca de 3% ao ano, a despeito do alto índice de desemprego, que afeta em torno de 19% da população economicamente ativa. Os principais motores do crescimento econômico serão a construção civil e o turismo, setores impulsionados pela ampliação da oferta de crédito no país (três novos bancos estrangeiros ingressaram no mercado financeiro local).

Extremamente dependente de importações, o país tem registrado persistentes déficits da balança comercial, compensados parcialmente pela balança de serviços, na qual o turismo tem a contribuição mais importante. Em 2015, o governo montenegrino espera que o turismo represente 7% do PIB do país, parcela que deverá aumentar nos próximos anos em razão dos investimentos no setor. O número de turistas estrangeiros crescerá significativamente, o que contribuirá para um maior superávit da balança de serviços e repercutirá positivamente sobre o comércio varejista e o setor de serviços como um todo.

SUGESTÕES

A título de sugestões para o próximo titular, permito-me apontar a possibilidade de desenvolvimento da cooperação técnica bilateral, dada a vigência do Acordo Básico de Cooperação Técnica de 1962, a possibilidade de resultados tangíveis e o interesse sérvio (vide tel 152-2013 e tel 187-2013). Três áreas merecem especial atenção: meio ambiente, defesa civil e agricultura.

Sugeriria, ainda, que o Presidente Tomislav Nikolic, o Primeiro-Ministro Aleksandar Vucic e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Ivica Dacic fossem convidados a visitar o Brasil em caráter oficial, conforme a disponibilidade de agenda das mais altas autoridades brasileiras. Tais visitas certamente abririam um novo capítulo nas relações bilaterais. Ressalto que não há registro de visita bilateral de chefe de estado ou de governo sérvio ao Brasil e que o Ministro dos Negócios Estrangeiros Ivica Dacic manifestou-me, mais de uma vez, desejo de visitar o Brasil no futuro próximo.

ECONOMIA E PROMOÇÃO COMERCIAL

Esta seção do presente Relatório será dividida em duas partes: a) uma cronologia de eventos ocorridos durante a minha gestão e b) comentários sobre, entre outros temas

econômicos e comerciais, o desempenho econômico da Sérvia e de Montenegro durante o período de minha gestão.

A) CRONOLOGIA DE EVENTOS

ENTREVISTAS DO CHEFE DO POSTO

Maio de 2014 - "RTS" - Rádio Televisão da Sérvia - O Brasil na véspera da Copa, legados econômicos e de infraestrutura decorrentes do megaevento;

Junho de 2014 - Revista "CorD" - Entrevista anual realizada com embaixadores sediados em Belgrado com temas sobre as relações bilaterais e impressões sobre a Sérvia e Belgrado;

Agosto de 2014 - "Nedeljni dnevnik", jornal diário de Novi Sad (segunda cidade sérvia) - Comércio bilateral e perspectivas, esportes, perspectivas de desenvolvimento criadas a partir do fortalecimento do grupo BRICS e oportunidades para a economia sérvia;

Setembro de 2014 - "Privredni pregled", Diário Econômico-Comercial, Belgrado - Comércio bilateral e perspectivas de investimentos brasileiros na Sérvia, atuação do Banco de Desenvolvimento dos BRICS;

Fevereiro de 2015 - "Blic", Jornal diário de Belgrado - Minhas impressões de Belgrado e adaptação à cidade;

Maio de 2015 - "Alliance International Media – International Business Sector" - A entrevista tratou principalmente do comércio bilateral e das perspectivas de investimentos brasileiros na Sérvia;

Junho de 2015 - "Storycafe Magazine" - A entrevista tratou do café no Brasil na perspectiva da participação do SECOM na Feira Internacional do Café - "CoffeeFest", a ser realizada em setembro de 2015.

ARTIGOS

Abril de 2015 - "The Review of International Affairs", publicada pelo Instituto Internacional de Política e Economia de Belgrado - A posição brasileira na preservação do meio ambiente;

A ser publicado - "The Review of International Affairs", publicada pelo Instituto Internacional de Política e Economia de Belgrado - A posição brasileira com relação ao BRICS.

PARTICIPAÇÃO E VISITAS À FEIRAS COMERCIAIS

Maio de 2014 - Inauguração da Feira Internacional de Agricultura de Novi Sad;

Maio de 2014 - Inauguração da exposição de fotografias das cidades sedes da Copa 2014 realizada na Praça da República, no centro histórico de Belgrado, que suscitou grande interesse das mídias e do público;

Setembro de 2014 - Participação na inauguração da Primeira Feira do Café - "CoffeeFest", realizada em Belgrado, com presença dos maiores importadores de café e empresas especializadas na importação de cafés especiais e expresso;

Fevereiro de 2015 - Participação na Feira Internacional do Turismo de Belgrado (presença brasileira com estande) inaugurada pelo Ministro do Comércio e Turismo da Sérvia;

Maio de 2015 - Participação na abertura da Feira Internacional de Agricultura de Novi Sad, inaugurada pelo Ministro das Finanças da Sérvia.

ENCONTROS COM AUTORIDADES POLÍTICO-ECONÔMICAS

Maio de 2014 - Visita do Ministro-Conselheiro ao Ministério da Defesa;

Maio de 2014 - Reunião do Chefe do SECOM na Câmara de Comércio da Sérvia, com presença da Diretora do Departamento das Relações Internacionais e assessores para as Américas e a América do Sul;

Junho de 2014 - Participação no Seminário "14th Serbian Economic Summit" inaugurado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Sérvia;

Junho de 2014 - Seminário da Câmara de Comércio da Sérvia com premiação das melhores empresas e produtos. Na ocasião foram igualmente premiados os melhores exportadores e inovadores no decorrer do ano anterior. O evento contou com a presença do Ministro da Economia da Sérvia;

Julho de 2014 - Conferência "UN Flood Response" organizada pela Missão da ONU em Belgrado e o Governo sérvio. O objetivo da conferência foi divulgar a distribuição da ajuda humanitária internacional recebida depois das enchentes de maio, bem como das providências a ser tomadas;

Agosto de 2014 - Reuniões do SECOM com chefes das missões comerciais em Belgrado dos países BRICS;

Setembro de 2014 - Visita realizada pelo SECOM ao Conselheiro Econômico do Presidente da República, Pavle Basic; Outubro de 2014 - Assembleia Nacional da Sérvia - Reunião com Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Sérvia;

Dezembro de 2014 - Realização em Belgrado, nos dias 16 e 17, da III Cúpula China-CEE (Europa Central e Oriental). O evento contou com a presença do Premier chinês, Li Keqiang, e de 15 chefes de governo ou estado, de países da Europa Central e Oriental, além do anfitrião, o PM sérvio Aleksandar Vucic. Acompanhei a Cúpula com interesse, podendo os investimentos chineses representar oportunidade para empresas brasileiras de construção civil no setor da infraestrutura e da energia na Sérvia;

Fevereiro de 2015 - Visita a Belgrado, entre os dias 17 e 21, do Senhor César Scigliano, representante da empresa sérvia Yugoimport no Brasil, que acompanhou o Deputado Federal Ricardo Barros, juntamente com a Vice-Governadora do Paraná Cida Borghetti e a Deputada Estadual Maria Victória Borghetti Barros. O objetivo da missão foi examinar a possibilidade de estabelecer parcerias com empresas sérvias ligadas à produção de material bélico com vistas a desenvolver o polo industrial de Maringá, adjacente ao aeroporto regional daquela cidade paranaense. A delegação efetuou ainda as seguintes visitas:

19 de fevereiro - Visita ao chefe de gabinete do Primeiro-Ministro e Chefe do Departamento Econômico do Gabinete, Senhor Ivica Kojic, com a presença de diretores das unidades encarregadas da Reestruturação das Empresas Públicas e da implementação dos Projetos Estratégicos;

20 de fevereiro - (i) Encontro com o Secretário de Estado da Defesa, Senhor Zoran Djordjevic; (ii) Visita à empresa estatal Yugoimport, que participou da Feira LAAD-2015, no Rio de Janeiro, em abril de 2015; (iii) Visita ao "VTI", Instituto Tecnológico Militar, instituição das Forças Armadas encarregada de pesquisas;

Março de 2015 - Visita ao SECOM do Chefe do Escritório Comercial chinês em Belgrado, que manifestou desejo de seu país de atrair potenciais parceiros para a execução conjunta de obras de infraestrutura nos Balcãs, com vistas a diluir o risco de tais investimentos e maximizar as fontes de financiamento. O Conselheiro chinês sinalizou as possibilidades de atuação em terceiros mercados e na UE;

Junho de 2015 - Participação do SECOM no Seminário "15th Serbian Economic Summit", inaugurado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Sérvia, Ivica Dacic, e com participação de vários ministros sérvios de outras áreas;

Junho de 2015 - Participação do Deputado Federal Ricardo Barros e de representantes do Ministério da Defesa na Feira Internacional de Defesa de Belgrado ("Partner 2015") e encontro com o Ministro da Defesa sérvio, Bratislav Gasic.

B) COMENTÁRIOS

DESEMPENHO ECONÔMICO DA SÉRVIA

Em 2014, a Sérvia experimentou contração do PIB, depreciação da moeda, queda da produção industrial, crescimento da dívida pública e da dívida externa, bem como estagnação do comércio exterior. Esta situação econômica teve como resultado a assinatura, em 23 de fevereiro de 2015, de acordo cautelar ("stand-by agreement") com o FMI, pelo prazo de três anos, no valor de cerca de 1,2 bilhão de euros, com aplicação de medidas de poupança severas, além do compromisso de restruturação do setor público e a privatização das empresas estatais.

O PIB da Sérvia sofreu queda de 1,8% em 2014; a inflação oficial registrada foi de 1,7%, ao passo que instituições privadas estimam alta dos preços ao consumidor de 2,9%. A depreciação da moeda nacional em relação ao euro foi de 5,4% e em relação ao dólar norte-americano a depreciação foi maior, de 18,32%. Os salários líquidos médios pagos no período de janeiro a dezembro de 2014, comparado com o mesmo período de 2013, foram nominalmente superiores em 1,4% e em termos reais inferiores em 1,5%. Durante o ano, o comércio a varejo foi 3,8% superior a preços correntes; a produção industrial foi 5,3% menor que a registrada em 2013; a taxa de desemprego, segundo dados do Ministério do Trabalho, caiu para 20,1% no final de 2014; a dívida externa da Sérvia somou 25,5 bilhões no final de 2014 e a dívida pública atingiu o valor de 22,76 bilhões de euros, o que representa 70,9% do PIB. A balança comercial registrou o valor total de US\$ 35,49 bilhões em 2014, um aumento de 0,9% comparado a 2013 e com redução de 2,2% do déficit comercial, que totalizou US\$ 5,80 bilhões.

COMÉRCIO BILATERAL

Segundo as estatísticas sérvias, que registram as importações por países de origem, em 2014 houve melhora nas exportações brasileiras, comparadas àquelas de 2013 e dos anos anteriores. O intercâmbio comercial entre a Sérvia e o Brasil totalizou US\$ 122,41 milhões, registrando crescimento de 8,18% em relação a 2013. Em 2014, a Sérvia importou do Brasil o equivalente a US\$ 112,45 milhões (+28,88%) e exportou para o Brasil produtos no valor de US\$ 9,96 milhões (-61,55%). Como nos anos anteriores, o saldo comercial manteve-se favorável ao Brasil, alcançando o valor de US\$ 102,49 milhões (+67,08%), maior superávit registrado pelas estatísticas sérvias desde 2010.

O café manteve-se como o principal produto importado do Brasil, com valor de US\$ 53,4 milhões, ou seja 47,7% do total dos bens importados do Brasil. Cabe ressaltar a retomada das importações de resíduos de soja destinados à ração animal (US\$ 20 milhões). Outros produtos que merecem destaque são: o tabaco, os concentrados de suco de laranja, o estanho em forma bruta, os calçados, a celulose, ferro-ligas e os compressores para aparelhos de refrigeração. 75% (US\$ 84,5 milhões) das importações de produtos brasileiros foram realizados por 15 empresas, das quais nove são distribuidoras de café.

Registre-se que existe potencial para expansão substantiva do comércio bilateral, com base sobretudo em exportações brasileiras de produtos industrializados: de aviões (Embraer) e de tecnologias de ponta (equipamentos de medição e controle eletrônicos, equipamentos médico-hospitalares, componentes e partes para automóveis e máquinas agrícolas e para construção de estradas ou construção civil em geral). A Sérvia tem localização estratégica nos Balcãs e mantém acordos de livre comércio com países da ex-Iugoslávia, da Europa Oriental e até da Ásia Central (como a Rússia, a Ucrânia, o Azerbaijão) e pode representar porta de entrada para produtos brasileiros.

CONTATOS MANTIDOS COM O MEIO EMPRESARIAL

Além do atendimento às solicitações das empresas sérvias interessadas em estabelecer contatos com empresas e entidades de classe brasileiras, o SECOM, manteve contatos e visitou várias empresas, importantes importadoras de produtos brasileiros, particularmente de café, calçados, soja, bem como o Presidente da Associação sérvia de Gerentes e a Câmara de Comércio da Sérvia.

POTENCIAIS OPORTUNIDADES

Parceria no campo militar: (i) possibilidade de estabelecer parcerias com empresas sérvias ligadas à produção de material bélico com vistas a desenvolver o polo industrial de Maringá, adjacente ao aeroporto regional daquela cidade paranaense; (ii) participação conjunta em terceiros mercados; (iii) intercâmbio de experiências no campo da medicina militar; (iv) intercâmbio de experiências e treinamento para participação em missões de paz.

A Sérvia planeja investir 22 bilhões de euros na construção e na modernização de sua infraestrutura até 2027. Desse total, 13,7 bilhões de euros serão destinados à construção de autoestradas e estradas, 7,4 bilhões de euros a ferrovias e 475 milhões de euros ao transporte fluvial. No setor energético estão previstas a construção, a modernização e a ampliação de centrais termoelétricas e hidroelétricas. Até 2016, deverá ser finalizado o maior projeto de infraestrutura rodoviária sérvia, o chamado Corredor X, que liga Budapeste a Atenas e Sófia, passando por Belgrado e cruzando o território sérvio na direção norte-sul. A maior parte do projeto já está implantada, mas o governo está ainda procurando parceria para a construção de trecho (31 km) do anel rodoviário de Belgrado, com ponte (rodoferroviária) no rio Danúbio, avaliado em 470 milhões de euros. Outro projeto importante para o desenvolvimento industrial do país é a construção da segunda autoestrada estratégica, o Corredor XI, de 300 km de extensão, que ligará Belgrado ao porto de Bar, no Montenegro, dando à Sérvia acesso ao sul do Adriático. Além disso, estão planejadas construções de centrais termo e hidrelétricas.

A Agência para a Promoção de Investimentos da Voivodina identificou como mais propícios para a atração de investimentos brasileiros os setores do agronegócio, indústria de autopeças e componentes para veículos, engenharia e construção civil. A região da Voivodina dispõe de planejamento estratégico para o desenvolvimento da indústria de autopeças. Nesse setor, sugeriu-se atenção especial à manufatura de componentes para tratores e outros equipamentos destinados à agricultura.

MONTENEGRO

A Comissão Europeia sugere que a economia montenegrina crescerá 3% em 2015. Os principais motores do crescimento econômico este ano serão o início da construção do primeiro trecho da autoestrada que ligará o porto de Bar, via Podgorica, à Sérvia (projeto financiado e executado por empresas chinesas), e os importantes investimentos na ampliação da rede hoteleira do país. O PIB do Montenegro, país de 620.000 habitantes, é o menor da região com valor de US\$ 4,43 bilhões em 2013 e PIB per capita de US\$ 7.126,00.

Extremamente dependente de importações, particularmente de produtos agrícolas e de alimentação, o país deverá registrar novamente déficit da balança comercial, da ordem de 1,4 bilhão de euros (o intercâmbio comercial é pouco superior a 2 bilhões de euros). Tal déficit será compensado parcialmente pela balança de serviços, na qual o turismo tem a maior contribuição. O maior parceiro comercial do Montenegro é a Sérvia.

Laços econômicos e comerciais: (i) a Embraer vendeu quatro aviões à "Montenegro Airlines", cujos aeronaves têm boa reputação no país; (ii) porto de Bar poderia ser entrada de produtos brasileiros nos Balcãs (concorreria com Rijeka, na Croácia), mas precisaria de grande reforma e de melhor rede viária em direção aos demais países da região; (iii) o comércio bilateral é extremamente favorável para o Brasil, com exportações montenegrinas inexistentes. No período dos últimos 5 anos as exportações brasileiras variaram entre 13 e 15 milhões de euros. O café é o maior produto importado do Brasil, seguido do açúcar e carnes.

Investimentos brasileiros: o Montenegro oferece oportunidades (i) nos setores de turismo, mineração e hidroeletricidade; (ii) em projetos de modernização de sua infraestrutura: ferrovia Bar-Belgrado; autoestrada Bar-Belgrado; autoestrada entre a Croácia e a Albânia; (iii) na pesquisa de petróleo no Adriático; (iv) no desenvolvimento da agricultura e da pecuária; (v) na modernização do complexo de produção de alumínio. No momento, não há investimento brasileiro no Montenegro.

PROMOÇÃO CULTURAL

Esta seção do Relatório estrutura-se de forma cronológica sequencial: cada evento cultural é datado e seguido de comentários explicativos. Recordo que as atuais restrições

orçamentárias impediram iniciativas de maior envergadura, mas não inibiram completamente a produtividade do setor, como se verá a seguir:

- a) 17/3/2014 - Palestra sobre a história da política externa brasileira ao primeiro grupo de estudantes da associação "Geração 21"; Um grupo de 18 estudantes de várias faculdades da Universidade de Belgrado, membros da associação estudantil "Geração 21", visitou a Chancelaria da Embaixada, onde foi recebido pelo Ministro-Conselheiro, que ofereceu uma palestra sobre história da política externa do Brasil, as relações entre o Brasil e a Sérvia, bem como sobre a rotina da Embaixada.
- b) 3/4/2014 - Palestra sobre a história da política externa brasileira ao segundo grupo de estudantes da associação "Geração 21"; Um grupo de 15 estudantes de várias faculdades da Universidade de Belgrado, membros da associação estudantil "Geração 21", visitou a Chancelaria da Embaixada do Brasil em Belgrado, onde foi recebido pelo Secretário Juan Oliveira Bomfim, que ofereceu uma palestra sobre história e atualidade da diplomacia e da política externa do Brasil.
- c) 22 a 24/4/2014 - I Encontro sobre Pesquisa e Formação na Universidade; Realizou-se, na Faculdade de Letras da Universidade de Belgrado, o seminário I Encontro sobre Pesquisa e Formação na Universidade, com base no Acordo de Cooperação Acadêmica entre a USP e a Universidade de Belgrado, com a participação de docentes de algumas universidades brasileiras, da Universidade de Belgrado, da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto Camões. As universidades brasileiras foram representadas pelos Professores Doutores Heitor Valdir Barzotto, Cláudia Rosa Riolfi, Neiva Jung, Adriana da Costa, Luciana Fracasse e pelos doutorandos e mestrandos José Antônio Vieira, Jakeline Semechecem e Rafael Sozzi. Representantes da Embaixada participaram da inauguração do seminário.
- d) 22/4/2014 - Reunião na Embaixada com os participantes do I Encontro sobre Pesquisa e Formação na Universidade; Realizou-se, na Chancelaria da Embaixada, a reunião dos participantes brasileiros do I Encontro sobre Pesquisa e Formação na Universidade com funcionários do Posto. Os assuntos principais da reunião foram resultados e perspectivas da cooperação acadêmica entre as universidades brasileiras e a Universidade de Belgrado.
- e) 23/4/2014 - Coquetel na Residência oferecido aos participantes do I Encontro sobre Pesquisa e Formação na Universidade; Ofereci coquetel na Residência para todos os participantes do I Encontro sobre Pesquisa e Formação na Universidade, durante o qual foi dada continuidade à conversa iniciada na reunião na Chancelaria.
- f) 28/4/2014 - Reunião do Setor Cultural com os organizadores do festival "Dani Brazila"; Os organizadores da V edição do festival "Dani Brazila" de Novi Sad, o Senhor Vladan Calic, o diretor do festival, e Meila Tomé, representante da comunidade brasileira de Novi Sad, reuniram-se com o Chefe do Setor Cultural, acompanhado de assistentes. Foram discutidas possibilidades de apoio institucional da Embaixada à organização do festival. Foi acordado que a Embaixada enviasse cartas a várias empresas sérvias que pudessem atuar como patrocinadoras do festival.

g) 23/6/2014 a 11/7/2014 - Jogo de perguntas e respostas "Grande Quizz Brasil" na rádio "Laguna"; A rádio "Laguna", uma das principais rádios belgradenses que, segundo pesquisas próprias, conta com um público jovem, cosmopolita e, geralmente, com formação universitária, realizou, no período de 23 de junho a 11 de julho de 2014, o "Grande Quizz Brasil", jogo de perguntas e respostas sobre a realidade brasileira, com apoio dos funcionários da Embaixada. A ideia principal do "quizz" foi aproveitar a popularidade do Brasil despertada pela Copa do Mundo de 2014 para chamar a atenção do público a outros aspectos da realidade brasileira, além do futebol, como história, geografia, música erudita e popular, língua, literatura, artes plásticas, religião, diversidade étnica, culinária, entre outros. Os ouvintes participaram do programa ao vivo, respondendo às perguntas sobre a realidade brasileira, das quais várias foram elaboradas com a ajuda dos funcionários da Embaixada. Além da ajuda na elaboração das perguntas, os funcionários prestaram seu apoio ao programa gravando entrevistas sobre os mais diversos temas da realidade brasileira (sistema político, política externa, relações do Brasil com a Sérvia, meio ambiente, comida, música erudita e popular, diversidade étnica, linguística, confessional e cultural dos brasileiros, entre outros). O "Grande Quizz Brasil" foi apoiado pela Embaixada também com doação de várias publicações - material de divulgação - que foram entregues aos participantes que se destacaram com seu conhecimento do Brasil.

h) 27/6/2014 - Inauguração da exposição da artista de arte naïf Ermelinda de Almeida; Foi inaugurada, em Jagodina, a exposição da pintora brasileira Ermelinda de Almeida, projeto de cooperação entre o Museu de Arte Naïf e Marginal da Sérvia e o Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil, com apoio financeiro do Ministério da Cultura da República da Sérvia e apoio institucional da Embaixada. Mais de cinquenta quadros da artista, já conhecida nos meios da arte naïf da Sérvia e da região, despertaram muito interesse do público e da mídia locais. A exposição foi transferida para Belgrado no final de agosto de 2014. Representantes da Embaixada inauguraram a exposição.

i) 15/8/2014 - Inauguração do festival "Dani Brazila"; Foi inaugurada, no Centro Cultural de Novi Sad, a V edição do festival "Dani Brazila", o maior evento dedicado à promoção da cultura popular brasileira nos Balcãs. Durante a inauguração houve apresentações de grupos de capoeira, passistas de samba e percussionistas da seção de bateria. Representantes da Embaixada compareceram à inauguração.

j) 27/9/2014 a 7/3/2015 - Programa de rádio "Brazilski kofer", Rádio B92; O programa de rádio semanal "Brazilski kofer" (literalmente "Mala Brasileira"), iniciativa de promoção cultural da Embaixada, executada pela rádio B92 de Belgrado (uma das cinco mais ouvidas da Sérvia), foi emitido no período de 27 de setembro de 2014 a 7 de março de 2014, sempre aos sábados às 18 horas. Herdeiro do "Brazilka corba" (literalmente "Caldo Brasileiro"), emitido em Belgrado no período de 2006 a 2010, o programa mostrou vários gêneros de música brasileira (bossa nova, samba, chorinho, MPB etc.) e abordou diversos temas culturais.

k) 17/11/2014 - Coquetel na Residência oferecido à comunidade brasileira na Sérvia e em Montenegro pela ocasião do Dia da Proclamação da República (comemoração da Data Nacional); Por ocasião da comemoração do Dia da Proclamação da República, ofereci um

coquetel na Residência da Embaixada do Brasil em Belgrado à comunidade brasileira na Sérvia e em Montenegro. Compareceram ao coquetel aproximadamente 80 convidados.

l) 20/2/2015 - Reunião na Embaixada sobre a fundação da organização "Brazilska kulturna grupa"; Realizou-se, na Chancelaria, reunião do Embaixador e dos funcionários da Embaixada com os fundadores do "Brazilska kulturna grupa" ("Grupo Cultural Brasileiro"), a Senhora Natalie Rodrigues Ristic, representante da comunidade brasileira na Sérvia, e o Senhor Aloysio Vasconcellos, presidente da "Brazil International Foundation". Os fundadores apresentaram os principais objetivos do Grupo, entre os quais destacam apoio à comunidade brasileira na Sérvia e organização de eventos dedicados à promoção de cultura brasileira.

m) 17/3/2015 - Coquetel na Residência para celebrar o lançamento dos livros *Por dentro do Brasil* e *Poemas escolhidos de Vinicius de Moraes*; Por ocasião do lançamento dos livros *Por dentro do Brasil* e *Poemas escolhidos de Vinicius de Moraes*, publicados com apoio financeiro e institucional da Embaixada, ofereci coquetel a quarenta convidados, representantes da vida editorial, cultural e universitária das cidades de Belgrado, Novi Sad e Kragujevac. Os convidados tiveram a oportunidade de conversar sobre os livros com as pessoas diretamente responsáveis pela elaboração e publicação.

n) 2/4/2015 - Palestra aos estudantes da associação "Geração 21"; O Secretário Juan Oliveira Bomfim concedeu uma palestra sobre história e atualidade da diplomacia e da política externa do Brasil aos membros da associação estudantil "Geração 21", durante a visita à sede da associação, em Belgrado.

o) 8/6/2015 - Bienal de Belgrado: participação do pintor brasileiro Fábio Bocchi Neto da exposição Bienal Belgradense 2015; Foi inaugurada, em Belgrado, na Galeria da Municipalidade de Vracar, a exposição "Bienal Belgradense 2015", contando com a participação de nove artistas de sete países. A arte contemporânea brasileira foi representada pelo jovem e talentoso pintor paulista Fábio Bocchi Neto. As obras do artista brasileiro despertaram interesse do público e de jornalistas locais. Representante da Embaixada compareceu à inauguração da exposição.

p) 10/6/2015 - Apresentação da tradução sérvia do livro *Cidade livre*, do Embaixador João Almino, e debate sobre o fenômeno de Brasília. Realizou-se, na livraria da editora "Plato" em Belgrado, a apresentação da tradução sérvia do romance *Cidade livre*, do Embaixador João Almino, e debate sobre o fenômeno de Brasília (o tema central do romance). Representante da Embaixada participou do debate, junto com arquitetos, sociólogos e críticos literários de renome.

COMUNIDADES BRASILEIRAS

Não houve mudanças significativas no perfil da comunidade brasileira no período em que exercei a chefia do posto. Cerca de 180 cidadãos brasileiros residem na Sérvia e em Montenegro. São, em sua maioria, mulheres de classe média e média-alta, casadas com

sérvios, que falam o idioma fluentemente e não relatam dificuldades de adaptação à cultura local. Não houve casos reportados de violência doméstica ou necessidade recorrente de assistência a brasileiros desvalidos durante minha gestão.

SÉRVIA

Há um pequeno grupo de atletas brasileiros que defendem equipes de futebol sérvias. A maior parte deles vive em cidades menores, relativamente afastadas da capital Belgrado. A maioria não possui matrícula consular. Já houve, anteriormente, registros de reclamações, por parte desses brasileiros, em relação a atraso de pagamento de salário e outras questões trabalhistas. Todavia, problemas desta sorte não foram reportados durante minha gestão.

PROVÍNCIA DO KÔSSOVO

O Setor Consular da Embaixada tem sido procurado por cidadãs brasileiras que contraíram matrimônio e/ou tiveram filhos com cidadãos da província do Kôssovo. As mulheres tencionam ter as certidões de casamento/nascimento emitidas pelo governo do Kôssovo legalizadas por esta repartição consular. Uma vez que a província não é reconhecida pelo Brasil como país independente, as requerentes têm sido informadas de que os documentos apresentados inexistem de acordo com o ordenamento jurídico brasileiro. A maioria desiste de regularizar sua situação junto ao governo brasileiro, uma vez que seus "maridos" não reagem bem à recusa brasileira em reconhecer o governo do Kôssovo. O mesmo mal-estar é percebido quando os "cônjuges" protocolam pedido de visto para o Brasil, insistindo na validade de seus passaportes emitidos por autoridades kossovares. Contudo, nenhum incidente sério foi observado.

MONTENEGRO

Em Montenegro também há preponderância de mulheres na comunidade brasileira. Muitas são casadas com marinheiros montenegrinos e vêm de regiões mais desfavorecidas do Brasil, não possuindo educação formal avançada. Todavia, não há registros de maiores problemas em sua adaptação ao país.

VISTOS - CIDADÃOS SÉRVIOS

O Decreto Presidencial n. 8.095 de 4/9/2013 promulgou o acordo de isenção de vistos entre Brasil e Sérvia em viagens de turismo ou negócios, pelo período de até 90 (noventa) dias. Entretanto, desde então, tem havido aumento considerável no número de pedidos de vistos de trabalho, estágio e estudo. Desta forma, a quantidade de requerimentos de visto de cidadãos sérvios processados pelo setor consular permanece praticamente inalterada. É muito raro que ocorra tentativa de fraude em pedidos de visto apresentados por cidadãos sérvios.

VISTOS - CIDADÃOS MONTENEGRINOS

Resolução Normativa 100, de 23/4/2013: Houve expressivo aumento no número de pedidos de visto de montenegrinos depois da publicação da RN 100, que dispensa autorização prévia do Ministério do Trabalho e Emprego nos casos de concessão do visto temporário tipo V a estrangeiro que pretenda ir ao Brasil para transferência de tecnologia ou para prestar serviço de assistência técnica por prazo determinado de até 90 (noventa) dias, sem vínculo empregatício.

Acordo de isenção de vistos Brasil-Montenegro: No ano de 2009 o governo de Montenegro aboliu unilateralmente, por decreto, a exigência de vistos para cidadãos brasileiros em viagens de turismo ou negócios ao país, pelo período de até 90 (noventa) dias. Não obstante, o Despacho Telegráfico 10, de 6/2/2015, dava instruções para que fossem efetuadas gestões junto à Chancelaria montenegrina, com vistas a fazer entrega de proposta de troca de Notas assinadas sobre isenção de vistos de turismo e de negócios, por reciprocidade de tratamento. Cumpridas as orientações, a Embaixada recebeu, em resposta, nota da Chancelaria de Montenegro, contendo cópia do supracitado decreto. Montenegro considera a assinatura do acordo em questão redundante, e solicita que o Brasil suspenda a exigência de vistos para cidadãos montenegrinos em viagens de turismo ou negócios ao país.